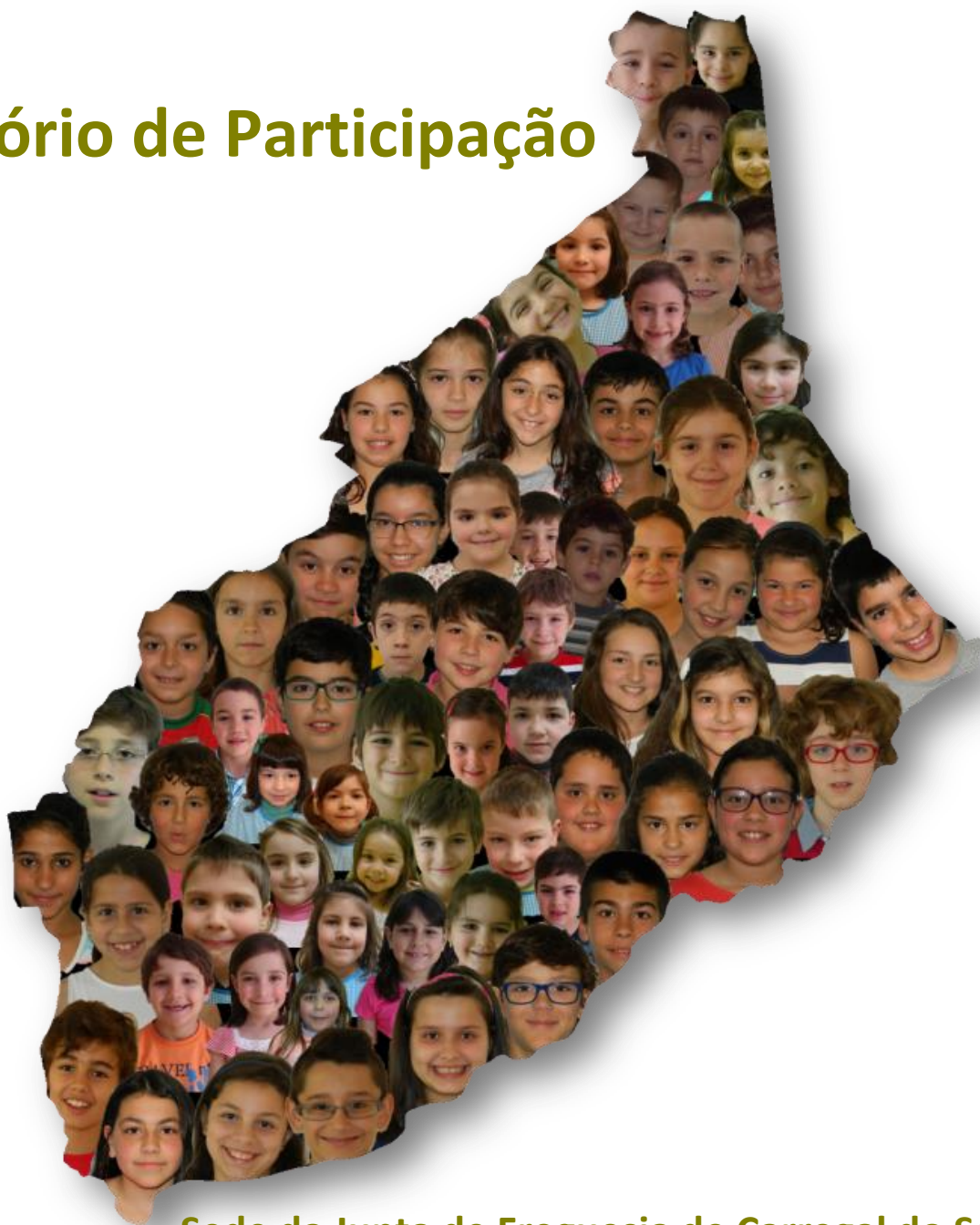


# Do Problema à Ação

Fórum  
21

## Relatório de Participação



Sede da Junta de Freguesia de Carregal do Sal

3 de julho de 2015

### **1. Introdução**

O Fórum 21 na freguesia de Carregal do Sal realizou-se no dia 3 de julho de 2015, pelas 21:00 horas na sede da junta de freguesia contando com a presença de 5 participantes.

Esta é uma iniciativa inserida na implementação da Agenda 21 Local. Realizado o Diagnóstico para a Sustentabilidade do Município de Carregal do Sal chegou o momento de construir o Plano de Ação.

Tendo em conta a própria filosofia inerente à construção de uma Agenda 21 Local, assim como a vontade que este Plano de Ação vá efetivamente ao encontro das expectativas da população e seja focado nas suas aspirações prioritárias, decidiu-se realizar o Fórum 21: “Do Problema à Ação”.

Com o intuito de favorecer a participação de um maior número de munícipes, optou-se pela realização de um fórum por freguesia, na perspetiva de se obterem informações que traduzam a opinião da maioria da comunidade.

### **2. Sessão de abertura**

A abertura do Fórum 21 subordinado ao tema “Do Problema à Ação”, foi realizada pelo Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carregal do Sal.

De seguida um elemento da equipa técnica da Agenda 21 Local efetuou uma apresentação sucinta, enquadrando os presentes no processo da Agenda 21 Local de Carregal do Sal, assim como das atividades a desenvolver ao longo do fórum e seus objetivos específicos. Iniciando-se de imediato os trabalhos que se encontram descritos em seguida.

### 3. Sessão de trabalho

#### 3.1. Apresentação e hierarquização dos principais vetores estratégicos de desenvolvimento

Nesta fase foram apresentados os vetores estratégicos que na ótica da equipa técnica da Agenda 21 Local ressaltam presentemente no concelho de Carregal do Sal, são eles:

- Proteger e valorizar o ambiente- **“CS, um município verde e saudável”**
- Promover a competitividade dos recursos endógenos- **“CS, um município de recursos e herança”**
- Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- **“CS, um município aberto e inovador”**
- Fixar e atrair jovens- **“CS, um município jovem e dinâmico”**
- Valorizar os recursos humanos- **“Carregalenses com valor”**
- Apoiar os grupos mais vulneráveis- **“CS, um município solidário e inclusivo”**
- Promover a mobilidade inter e intramunicipal- **“CS, um município acessível e coeso”**
- Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- **“Qualidade de vida urbana”**
- Promover o associativismo e as redes locais- **“Parcerias com e para todos”**
- Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- **“Equidade e qualidade dos serviços”**
- Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- **“CS, um município participativo”**

Após a apresentação dos 11 vetores, os participantes foram convidados a refletir e a sugerir outros vetores que considerassem como fundamentais para a melhoria da qualidade de vida no município de Carregal do Sal, ou a reformular os apresentados.

Um dos participantes considerou que os vetores eram genéricos com falta de liderança, e que apenas pessoas pouco formadas é que poderiam considerar que todos os vetores apresentados não deveriam ser selecionados. Considerando que todos os vetores deveriam ser alvo de alguma discussão no decorrer deste fórum. Assim optou-

se por se realizar uma análise a cada um dos vetores e apenas posteriormente se proceder a uma votação.

### **3.2. Análise aos vetores de desenvolvimento propostos**

Os presentes foram então convidados a refletirem e a identificarem os principais problemas associados a cada um dos vetores e quais as ações que poderiam promover uma melhoria na situação existente.

Relativamente ao vetor **Proteger e valorizar o ambiente- “CS, um município verde e saudável”** a maior preocupação demonstrada pelos participantes direcionou-se para o saneamento básico e para os resíduos sólidos urbanos. No que concerne aos RSU foi ressaltado o baixo volume ( $1m^3$ ) de entulho que os particulares podem depositar no ecocentro por semana.

No que concerne ao vetor **Promover a competitividade dos recursos endógenos- “CS, um município de recursos e herança”** os participantes referiram-se à fileira do Pinheiro Manso, que deveria continuar a ser uma aposta local.

No que respeita ao vetor **Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- “CS, um município aberto e inovador”** foi considerado que as apostas deveriam ser ao nível da facilitação de mobilidade elétrica e reduzir o  $CO_2$  em menos de 30%.

Os participantes consideraram que os vetores **Fixar e atrair jovens- “CS, um município jovem e dinâmico”** e **Valorizar os recursos humanos- “Carregalenses com valor”** deveriam ser fundidos. As ações sugeridas foram a criação de uma incubadora de empresas; desenvolver uma política de fixação de empresas de serviços e indústrias; promover o gosto pela Terra (município) e o aumento do número de eleitores. Foi ainda referida a falta de oferta profissional a nível local, tendo sido salientada a necessidade de articulação entre o município, o agrupamento de escolas e os pais para deliberarem quais os cursos a serem lecionados.

Relativamente ao vetor **Apoiar os grupos mais vulneráveis- “CS, um município solidário e inclusivo”** os participantes referiram-se aos beneficiários do RSI e à contratação de POC`s para colmatar as necessidades no agrupamento de escolas não é benéfica nem para a comunidade escolar nem para o próprio trabalhador, pela precariedade e instabilidade associada. Outra preocupação levantada foi as competências destes indivíduos, tendo sido sugerida a avaliação nomeadamente recorrendo a testes psicotécnicos.

No que respeita ao vetor **Promover a mobilidade inter e intramunicipal- “CS, um município acessível e coeso”** foi unânime entre os participantes que o município deveria destacar-se dos municípios vizinhos que não possuem transporte ferroviário nomeadamente Tondela e Oliveira do Hospital, funcionando como um concelho aglutinador e facilitador de transportes. A ideia seria potenciar o uso do comboio, mas para tal seria necessário criar infraestruturas de apoio, nomeadamente um parque de estacionamento com vigilância que permitisse aos viajantes usufruírem de uma viagem descansada e sem preocupações.

Relativamente ao vetor **Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- “Qualidade de vida urbana”**, foi referida a inexistência de um Parque Verde e de uma ligação local à Ecopista. Foi ainda considerado que as condições de acesso aos percursos arqueológicos deveriam ser melhoradas.

No que respeita ao vetor **Promover o associativismo e as redes locais- “Parcerias com e para todos”**, os presentes referiram o défice de associativismo localizado na sede da freguesia e sugerindo que seria benéfico a criação de um grupo de escuteiros no município. Os participantes consideraram que as diferentes associações deveriam promover o intercâmbio e integração das suas atividades, achando ainda que o trabalho por elas realizado e a realizar deveria ser alvo de maior divulgação.

No que concerne ao vetor **Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- “Equidade e qualidade dos serviços”** consideraram que a Câmara Municipal deveria implementar um Sistema de Gestão da Qualidade com vista à certificação da qualidade dos serviços. Referiram-se às piscinas municipais salientando a necessidade do envolvimento da população nas decisões relativas a este equipamento.

Relativamente ao vetor **Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- “CS, um município participativo”** os participantes propuseram a colocação de mupis com informação relevante a disponibilizar aos munícipes, nomeadamente informação relativa à qualidade do ar. Consideraram ainda que deveriam existir mais espaços com internet wireless grátis.

Foi ainda proposto um outro vetor denominado por **Acesso fácil e seguro** relativo à segurança dos peões, relacionado nomeadamente com a carência de passeios, barreiras de proteção...

Após esta análise procedeu-se a uma hierarquização dos vetores apresentados, nesta fase os participantes, que se encontra sintetizado no quadro seguinte:

Hierarquização dos vetores	N.º Votos
Proteger e valorizar o ambiente- <b>“CS, um município verde e saudável”</b>	7
Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- <b>“Qualidade de vida urbana”</b>	6
Fixar e atrair jovens- <b>“CS, um município jovem e dinâmico”</b> Valorizar os recursos humanos- <b>“Carregalenses com valor”</b>	6
<b>Acesso Fácil e Seguro</b>	4
Promover a competitividade dos recursos endógenos- <b>“CS, um município de recursos e herança”</b>	3
Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- <b>“CS, um município aberto e inovador”</b>	2
Promover a mobilidade inter e intramunicipal- <b>“CS, um município acessível e coeso”</b>	2

Apoiar os grupos mais vulneráveis- <b>“CS, um município solidário e inclusivo”</b>	0
Promover o associativismo e as redes locais- <b>“Parcerias com e para todos”</b>	0
Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- <b>“Equidade e qualidade dos serviços”</b>	0
Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- <b>“CS, um município participativo”</b>	0

#### 4. Encerramento da Sessão

Após a análise aos vetores mais votados, os presentes foram convidados a “adotarem um vetor”, manifestando assim a sua vontade em ficar ligado a ele de modo a integrar o seu grupo de acompanhamento e de debate. Nesta sessão, um participante “adotou” dois vetores.

Finalizou-se a sessão agradecendo a presença dos participantes.